

# SUBSÍDIO PARA A Semana da Família

SECRETARIADO  
ARQUIDIOCESANO DA FAMÍLIA



VICARIATO EPISCOPAL PARA  
AÇÃO PASTORAL

ARQUIDIOCESE  
DE BELÓ HORIZONTE





## **Amados irmãos e irmãs, saúde e paz!**

A família é importante escola onde se aprende a arte de crer e amar. Uma escola diferente em relação às instituições do ensino formal: a experiência é a tônica mais forte e incidente na escola familiar - aprende-se vivenciando o amor e a fé. Uma vivência que deixa marcas muito profundas, com propriedades para alicerçar a vida. Compreende-se o quanto é importante qualificar, sem rigidez, a família - escola para se aprender a amar e a crer. Nessa escola, aprende-se ensinando e ensina-se aprendendo.

Determinante é cultivar na família valores morais à luz do Evangelho de Jesus Cristo, com a assimilação de princípios que balizem condutas justas e honestas, essenciais ao testemunho do amor a Deus, desdobrado em amor ao próximo. Assim, na família é desenvolvida a capacidade para promover a fraternidade universal, na perspectiva da solidariedade fraterna. Muito importante também é investir respeitosamente, particularmente pelo testemunho de vida, na experiência da fé, da fé cristã - um tesouro que não nos deixa perder o rumo, abrindo horizontes de vida plena enquanto caminhamos para o Reino definitivo.

O tempo em que se anunciava, de modo agoureiro, o fim da família, fica cada vez mais distante: a família é instituição essencial ao ser humano, à tarefa de encontrar um novo jeito de viver na casa comum, pela salvaguarda do meio ambiente. Por isso mesmo, na contramão de quem desconsidera a instituição familiar, a Igreja investe nas famílias, promovendo experiências de fé e de amor capazes de fortalecer a vida cidadã ao sabor do Evangelho de Jesus.

Vamos cuidar e promover a família, contribuindo para consolidar a compreensão sobre a sacralidade da vida em todas as suas etapas, desde a concepção até o declínio com a morte natural. Nessa direção, contribuimos para edificar um mundo sem discriminações e exclusões, justo e fraterno. Prezemos e cuidemos da família - escola do crer e amar - para sermos servidores da vida plena, conscientes de que Ele, Cristo, veio “para que todos tenham vida e vida plena”. Sejam promotores da vida.

## **Copiosas bênçãos de Deus, em Cristo,**



Dom Walmor Oliveira de Azevedo  
*Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte*

Queridos irmãos e irmãs,

É com muita alegria que colocamos à disposição de vocês este material de reflexão para a Semana da Família a ser celebrada de 13 a 19 de agosto deste ano.

É a primeira vez que a Arquidiocese de Belo Horizonte, por meio do Secretariado Arquidiocesano da Família (SAF) e em comunhão com o Vicariato Episcopal para a Ação Pastoral (VEAP), propõe um material específico para a celebração da Semana da Família.

Lembramos que celebramos, neste ano, o Ano Vocacional com o lema: “Corações ardentes, pés a caminho” (Lc 24, 32-33). Assim, o tema para a reflexão da Semana da Família, proposto pela Comissão Nacional da Pastoral Familiar é: “Família, fonte de vocações”.

Realmente, é na família que descobrimos a nossa vocação. Primeiramente a vocação à vida; depois, a vocação batismal. E, finalmente, a vocação ao matrimônio, à vida presbiteral ou à vida consagrada.

Que este subsídio ajude nossas paróquias, como vamos rezar na oração do Ano Vocacional, a “encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino”, na Igreja e na sociedade.

Que Deus abençoe todos e todas.

**Padre Marcos Albuquerque Gomes**

*(Assessor do SAF - Secretariado Arquidiocesano da Família)*

**Dirigente:** Somos todos bem-vindos a este encontro de irmãos que se unem para refletir sobre a família.

**Todos: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

**Dirigente:** Deus nos chama, nesta Semana da Família, a refletir sobre a “Família, fonte de vocações”. No início deste encontro, coloquemos nossas famílias diante de Deus e dos irmãos e irmãs. Pode haver algo nos alegrando e animando ou algo nos entristecendo e incomodando (silêncio).

**Dirigente:** Deus caminha conosco. Peça-mos a ele que nos inspire nesta Semana da Família e nos ajude a encontrar luzes de paciência, sabedoria e felicidade para nossas famílias.

**Todos:** Ó Senhor,/ dá a todas as famílias/ o dom do amor e da sabedoria!

**Leitor 1:** Senhor Deus, dá a todos nós fé suficiente para construir a “casa do amor” de nossas famílias, pedra por pedra, sobre a Rocha de Cristo. Guarda esta casa das rachaduras que ameacem arruiná-la. Ensina-nos a construir uma casa que feche suas janelas aos maus ventos do desgaste do tempo e abra suas portas a todos os que necessitem revigorar o coração na chama viva da fidelidade.

**Todos: Senhor,/ dá-nos fé no amor e na vida!**

**Leitor 2:** Ensina-nos, Senhor Deus, a tecer o manto do amor em família, com os fios da felicidade, do perdão, da paciência, da verdade, da alegria e do sofrimento. Ajuda-nos a não fazermos de algum fio puxado a fonte de uma ruptura irremediável.

**Todos: Ó Senhor,/ dá-nos o dom do perdão,/ da paciência /e da alegria em família!**

**Leitor 3:** Quando as tempestades das dificuldades chegarem, dá a todas as nossas famílias, Senhor, a força de lançar em ti a âncora da oração, para que possamos esperar, em união, o tempo melhorar.

**Todos:** Senhor, /dá-nos fé no amor e na vida!

**Dirigente:** Guia os nossos passos para que possamos anunciar o teu Reino de Amor.

**Todos: Ó Senhor, /dá-nos o dom de ser família!**

### Oração do Ano Vocacional

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazes os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajuda-nos a discernir a graça do teu chamado e a urgência da missão.

Continua a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em tua Igreja e no mundo.

Desperta as novas gerações para a vocação aos ministérios leigos, ao matrimônio, à vida consagrada e aos ministérios ordenados.

Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensina-nos a ouvir o evangelho da vocação e a responder com alegria. Amém!

#### **Bênção Final**

**D:** O Senhor esteja conosco:

**T:** Ele está no meio de nós.

**D:** Abençoa-nos, ó Deus, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

**T:** Amém!

# ANUNCIAR O EVANGELHO DA FAMÍLIA

## 1. Preparar o ambiente

- a) Colocar a Bíblia aberta num lugar de destaque, uma vela acesa ao lado e, se possível, fotos das famílias presentes no encontro.
- b) Acolher os participantes, colocando todos à vontade.

## 2. Oração inicial para todos os dias: página 5.

## 3. Introdução ao tema

**Dirigente:** Neste encontro, queremos refletir sobre *“Como anunciar o evangelho da família”*. A família é chamada a ser comunidade de amor, uma comunidade profunda de vida e de amor. Tarefa que não é fácil! Por isso, a família é chamada a construir sua “casa” sobre a rocha do amor. A boa notícia, o evangelho que a família testemunha, é formar seres humanos no amor e para o amor. É na família que aprendemos os valores e o jeito de viver junto, em comunhão, em comunidade e em sociedade. Não existe receita pronta para ser família, mas com amor e discernimento pode-se acertar mais que errar.

## 4. Ouvir e Meditar a Palavra de Deus

**Leitor 1:** A família é chamada a construir a casa sobre a rocha do amor de Cristo. Ouçamos com atenção a Palavra de Deus.

- Canto de aclamação (à escolha)
- **Leitura bíblica: Mateus 7,24-27**

### *Para refletir:*

1. No mundo de hoje, onde as famílias constroem o seu “alicerce”?
2. Jesus é o “alicerce” de nossas famílias?
3. Quais as tempestades mais frequentes que abalam as famílias?

## 5. Palavra da Igreja

Em sua Exortação Apostólica sobre a família, *Amoris Laetitia* (A Alegria do Amor), o papa Francisco nos lembra que as famílias cristãs são os principais sujeitos da Pastoral Familiar, oferecendo um testemunho alegre como Igrejas domésticas. Para ele, é necessário fazer com que experimentem a alegria do evangelho da família, libertando-se do pecado, da tristeza, do vazio interior e do isolamento.

A Igreja quer chegar às famílias com humilde compreensão, acompanhando cada uma delas para ajudá-las a superar as dificuldades encontradas em seu caminho. É preciso fazer um esforço evangelizador e catequético dirigido à família, para que elas possam se tornar sujeitos cada vez mais ativos na Pastoral Familiar.

Além disso, é necessária uma conversão missionária em toda a Igreja para que não se contente com um anúncio teórico e desligado dos problemas reais das pessoas. A Pastoral Familiar deve mostrar que o evangelho da família é a resposta às expectativas mais profundas da pessoa humana, correspondendo às necessidades atuais, mesmo nos países mais secularizados. É importante denunciar os condicionalismos culturais, sociais, políticos e econômicos que impedem uma vida familiar autêntica, gerando discriminação, pobreza, exclusão e violência. Para isso, é necessário dialogar e cooperar com as estruturas sociais, encorajando e apoiando os leigos comprometidos como cristãos no âmbito cultural e sociopolítico (cf. AL, cap. VI).

***Partilha das perguntas:***

1. Como sua família tem experimentado a alegria do evangelho?
2. Nossas famílias têm ajudado as demais a darem testemunho cristão?
3. Existe algum trabalho realizado em prol das famílias em nossa comunidade ou paróquia?

**6. Rezemos juntos**

**SALMO 127 (128)**

*Feliz de ti que temes o Senhor e andas nos seus caminhos.*

*Comerás do trabalho das tuas mãos, serás feliz e tudo te correrá bem.*

*Tua esposa será como uma videira fecunda no íntimo do teu lar.*

*Teus filhos como ramos de oliveira, ao redor da tua mesa.*

*Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.*

*De Sião te abençoe o Senhor: vejas a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua vida.*

*Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém*

**Pai-nosso e Ave Maria.**

**7. Oração final para todos os dias: página 6.**

## A REALIDADE E OS DESAFIOS DA FAMÍLIA

### 1. Preparar o ambiente

- a) Colocar a Bíblia aberta num lugar de destaque, uma vela acesa ao lado e, se possível, fotos das famílias presentes no encontro.
- b) Acolher os participantes, colocando todos à vontade.

### 2. Oração inicial para todos os dias: página 5.

### 3. Introdução ao tema

**Dirigente:** Neste encontro, refletiremos sobre *“A realidade e os desafios da família”*. Na vida familiar, há períodos de “invernos” e de “primavera”. Ao longo da vida familiar, os conflitos e desafios serão superados pela força do amor que une suas vidas. O menor dos atos de amor, gratuidade e generosidade em família é céu presente em nosso meio. É o Reino de Deus acontecendo. Deus nos chama para sermos humanos em família, com toda a limitação e imperfeição que temos. A família, a nossa família, cheia de problemas, de desafios, de dores, de erros e acertos é chamada por Deus a colaborar na construção do seu Reino e, assim, alcançar a sua própria felicidade. É preciso denunciar os mecanismos econômicos, sociais e culturais que interferem de maneira nociva na vida familiar. O casal precisa de ajuda para se prevenir contra essas e outras influências, daí a importância da comunidade, de um caminho na Pastoral Familiar. A comunidade cristã pode e deve ser o lugar onde a família se fortalece e se une a outras famílias, na luta pela defesa da vida e pela construção de um mundo novo.

### 4. Ouvir e Meditar a Palavra de Deus

**Leitor 1:** Neste trecho da Carta aos Coríntios, Paulo fala sobre o amor vivenciado na prática. Fala do que o amor faz em concreto. Quem crê e segue Jesus Cristo é transformado por seu amor e, assim, o amor deve ser um transbordamento natural do coração. Este transbordar se faz visível na paciência, na bondade, na humildade, no perdão, na confiança, na esperança e na perseverança. Quem ama perdoa e se empenha na reconciliação.

Aclamação à Palavra (à escolha)

**Leitura bíblica: 1 Cor 13,4-8**

### **Partilha**

1. Quais as características do amor, segundo Paulo, fundamentais para se consolidar a vida em família?
2. O que pode facilitar a vivência destes valores?
3. Quais as maiores dificuldades que a família tem encontrado na vivência do amor?

## **5. Palavra da Igreja**

No segundo capítulo da *Amoris Laetitia*, o papa Francisco discorre sobre os limites e desafios para a família atual, lembrando que “o bem da família é decisivo para o futuro do mundo e da Igreja” (AL, n. 31).

Somos convidados a fazer “uma salutar reação de autocrítica” sobre a forma como apresentamos a doutrina sobre o matrimônio e a família. “Muitas vezes apresentamos de tal maneira o matrimônio que o seu fim unitivo, o convite a crescer no amor e o ideal de ajuda mútua ficaram ofuscados por uma ênfase quase exclusiva no dever da procriação” (AL, n. 36). Salienta que precisamos propor o ideal do matrimônio como algo mais atraente e não como mera obrigação.

Convida a cultivarmos um olhar mais positivo em relação à sociedade moderna, valorizando os valores positivos que ela apresenta. “A maioria das pessoas valoriza as relações familiares (...). No entanto, muitas vezes, agimos na defensiva e gastamos as energias pastorais multiplicando os ataques ao mundo decadente, com pouca capacidade de propor e indicar caminhos de felicidade” (AL, n. 38). Reafirma a doutrina da Igreja que “rejeita com todas as suas forças as intervenções coercitivas do Estado a favor da contracepção, da esterilização ou até do aborto” (AL, n. 42).

Retomando o olhar positivo sobre a família, mencionado na introdução do documento, o papa Francisco diz: “Dou graças a Deus porque muitas famílias, que estão bem longe de se considerarem perfeitas, vivem no amor, realizam a sua vocação e continuam caminhando, embora caíam muitas vezes ao longo do caminho” (AL, n. 57).

## **Partilha**

1. Que elementos positivos percebemos nas famílias hoje?
2. Por que o bem da família é decisivo para o futuro do mundo e da Igreja?
3. Como nossas famílias podem contribuir para que os casais vivam bem o seu matrimônio?

## **6. Rezemos juntos**

### **SALMO 111 (112)**

*Feliz o homem que respeita o Senhor  
e que ama com carinho a sua lei!  
Sua descendência será forte sobre a terra,  
abençoada a geração dos homens retos!*

*Haverá glória e riqueza em sua casa,  
e permanece para sempre o bem que fez.  
Ele é correto, generoso e compassivo.  
Como luz brilha nas trevas para os justos.  
Feliz o homem caridoso e prestativo,  
que resolve seus negócios com justiça.  
Porque jamais vacilará o homem reto,  
sua lembrança permanece eternamente!  
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.  
Como era no princípio agora e sempre. Amém.*

**Pai-nosso e Ave Maria.**

**7. Oração final para todos os dias: página 6.**

## COMO SERVIR NA PASTORAL DA FAMÍLIA

### 1. Preparar o ambiente

a) Colocar a Bíblia aberta num lugar de destaque, uma vela acesa ao lado e, se possível, fotos das famílias presentes no encontro.

b) Acolher os participantes, colocando todos à vontade.

### 2. Oração inicial para todos os dias: página 5.

### 3. Introdução ao tema

**Dirigente:** Neste encontro, refletiremos *“Como servir na Pastoral da Família”*. A Igreja reconhece que a comunidade cristã precisa se empenhar, tanto na preparação das pessoas para o matrimônio, quanto no acompanhamento dos recém-casados nos primeiros anos do matrimônio e dos casais em crise. Reconhece que deve privilegiar o testemunho das famílias cristãs, num caminho de iniciação ao sacramento do matrimônio, que forneça às pessoas os elementos necessários para poderem recebê-lo bem e iniciar com solidez a vida familiar.

### 4. Ouvir e Meditar a Palavra de Deus

**Leitor 1:** O evangelho narra o chamado dos 12 apóstolos para realizarem sua missão de edificar o Reino de Deus no mundo. Cristo não trabalhou sozinho, mas contou com a colaboração daqueles que ele chamou. Ele os chamou “para que ficassem com ele, para enviá-los a pregar” (Mc 3, 14). O grande projeto de Deus para o mundo é a edificação de seu Reino de justiça, amor e paz. Para isso enviou seu Filho Jesus que, por sua vez, convocou os Doze para colaborar nessa missão. Hoje, Jesus convoca pessoas para assumirem a mesma missão junto às famílias.

O texto-base do Ano Vocacional nos diz assim: “Presbíteros, religiosas, consagrados, leigos, casados, jovens... todos somos chamados e vocacionados a formar a grande comunidade de seguidores e seguidoras de Jesus” (Texto-Base, 123).

Aclamação ao evangelho (à escolha)

**Texto bíblico: Mc 3,13-19**

### **Partilha:**

1. O que significa dizer que Jesus chamou os Doze para ficarem com ele?
2. Você também se sente chamado por Jesus a segui-lo?
3. Como podemos viver o nosso seguimento a Jesus no meio das nossas famílias?

## **5. Palavra da Igreja**

No sexto capítulo da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*, o papa Francisco destaca algumas orientações para desenvolver a ação pastoral com as famílias. Ele enfatiza que as famílias são o sujeito principal da Pastoral Familiar e que devemos fazer um anúncio mais propositivo do evangelho como resposta aos seus anseios e angústias. Além disso, destaca a importância da preparação dos noivos para o sacramento do matrimônio, o acompanhamento dos recém-casados nos primeiros anos de matrimônio, a ajuda aos casais que passam por crises no casamento. Tudo isso na perspectiva da misericórdia, acompanhamento dos casais separados e presença solidária quando ocorre alguma situação de morte na família.

O papa Francisco também ressalta, no capítulo III, que “o matrimônio e a família recebem a graça do Espírito Santo, para testemunhar o evangelho do amor de Deus” (AL, n. 71) e propõe a Família de Nazaré como modelo para as famílias para exalarem a todos “o perfume da família” (AL, n. 65).

### **Partilha**

1. Como os casais se preparam para viver a dois numa caminhada permanente?
2. Como a comunidade pode ajudar na preparação dos noivos para o matrimônio?
3. É importante o acompanhamento dos recém-casados?

## **6. Rezemos juntos**

### **SI 32 (33)**

*Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus,  
o povo que ele escolheu para sua herança.*

*Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem,  
para os que esperam na sua bondade.*

*A nossa alma espera o Senhor:*

*Ele é o nosso amparo e protetor.*

*Nele se alegra o nosso coração,  
em seu nome santo pomos a nossa confiança.  
Venha sobre nós a tua bondade,  
porque em ti esperamos, Senhor.  
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém*

**Pai-nosso, Ave Maria.**

**8. Oração final para todos os dias: página 6.**

## COMO ORGANIZAR A PASTORAL DA FAMÍLIA

### 1. Preparar o ambiente

- a) Colocar a Bíblia aberta num lugar de destaque, uma vela acesa ao lado e, se possível, fotos das famílias presentes no encontro.
- b) Acolher os participantes, colocando todos à vontade.

### 2. Oração inicial para todos os dias: página 5.

### 3. Introdução ao tema

**Dirigente:** Queridos irmãos e irmãs, neste nosso quarto e último encontro, vamos conversar sobre *“A organização da Pastoral da Família”*, em nossas paróquias. Na Pastoral Familiar, as famílias podem encontrar apoio e espaço para discutir seus problemas, encontrar ajuda e saídas, uma palavra amiga... O importante é a comunidade criar espaço para que os casais se encontrem, discutam problemas comuns, busquem ajuda. Sozinho, o casal é fraco, junto com outros será mais forte. A comunidade e a Pastoral Familiar serão grande apoio na luta contra os desafios que os casais encontram.

### 4. Ouvir e Meditar a Palavra de Deus

**Leitor 1:** A Carta aos Coríntios fala que somos um corpo no qual cada um de nós cumpre uma função. Se um membro sofre, todos os membros compartilham o mesmo sofrimento também (cf. I Cor 12, 26). Na Igreja, também é assim. Se uma família sofre, as outras sofrem também, porque fazemos parte de um mesmo corpo.

Aclamação à Palavra (à escolha)

**Leitura bíblica: 1 Cor 12, 12-26**

#### **Partilha**

1. O que você entende quando São Paulo diz que há muitos membros, mas um só corpo?
2. O que significa dizer que quando um membro sofre o outro sofre também?

3. A família constrói a comunidade. Como podemos viver como membros do Corpo de Cristo?

### **5. Indicações do Secretariado Arquidiocesano da Família**

O Diretório da Pastoral Familiar da CNBB, documento 79, propõe três campos de ação para a Pastoral Familiar:

**1. Setor pré-matrimonial:** tem a função de preparar os noivos para o sacramento do matrimônio. O Diretório não fala em curso de noivos, mas em encontro de noivos. Propomos o estudo do “Itinerário Vivencial de Acompanhamento Personalizado para o Sacramento do Matrimônio”, editado pela Comissão Nacional da Pastoral Familiar.

**2. Setor pós-matrimonial:** tem a função acompanhar a vida das famílias em suas dificuldades e alimentar a espiritualidade dos cônjuges. Isto pode ser feito por meio de visitas, contatos individuais e encontros periódicos. O ideal seria que fossem feitas duas ou três tardes de encontro por ano, com 10 ou 20 casais para oração, reflexão e partilha de vida. É importante que o ECC (Encontro de Casais com Cristo) ou outros movimentos que trabalham com casais estejam integrados a este setor como forma de formação e aprofundamento espiritual.

**3. Setor casos especiais:** este setor se preocupa com o acompanhamento de matrimônios mistos (matrimônios contraídos entre um católico e um cristão não católico), de disparidade de culto (entre um católico e um não cristão), casais em segunda união, casais casados só no civil, viúvos e “mães solo”. Lembrando-se sempre do princípio da misericórdia de que nos fala o papa Francisco. Devemos ter uma atitude de delicadeza e respeito em relação à situação matrimonial de cada casal.

Um dos objetivos da Semana da Família, deste ano, é ajudar a organização e a criação da Pastoral da Família em mais paróquias da nossa Arquidiocese. Assim, propomos:

- Sejam escolhidos pelo menos três casais para começar este processo. A ideia é formar uma equipe de estudo e planejamento, que tem a função de organizar toda a ação de evangelização das famílias na paróquia e animar a vida espiritual de seus membros.

• Será preciso pensar os passos para a criação. É preciso respeitar a realidade das comunidades e paróquias e o que é possível fazer. O importante é a comunidade dar o primeiro passo possível para o trabalho pastoral com as famílias.

Um ponto importante no trabalho da Pastoral da Família é o testemunho pessoal. A simples presença do casal na missa da comunidade já é um sinal para as pessoas. Muitos casais participam da liturgia, são ministros extraordinários da comunhão eucarística e, quase sempre, estão envolvidos na maioria dos trabalhos da paróquia. Essa presença tem um potencial evangelizador enorme.

As pessoas têm necessidade de ver casais que deram certo e que são felizes em seu matrimônio, apesar dos seus problemas.

O desafio da Pastoral da Família é ser uma presença de Deus na vida das famílias. Como diz o papa Francisco: viver como a família de Nazaré exalando “o perfume da família”. Estamos no Ano Vocacional. Viver o ideal da família é uma vocação. Testemunhar este amor para outras famílias é uma missão. Oxalá, o Senhor toque o seu coração para assumir essa tarefa tão bonita e desafiadora.

### ***Partilha***

1. O que você entendeu por setor pré-matrimonial, pós-matrimonial e casos especiais?
2. Quais atividades podem ser realizadas no trabalho de evangelização das famílias em sua paróquia?
3. Identifique de três a cinco casais na sua paróquia que poderiam compor uma equipe para pensar o processo de trabalho pastoral com as famílias.

### **6. Rezemos juntos**

**Dirigente:** Agradecemos ao Senhor por este convite que ele nos faz para participar do seu Corpo que é a Igreja e peçamos a graça de corresponder a este chamado.

**Todos: Nós te agradecemos, Senhor.**

**Mulheres:** Por todas as famílias da nossa paróquia, para que possam experi-



mentar a alegria do evangelho da família que preenche nossas vidas de alegria.

**Todos: Nós te pedimos, Senhor.**

**Homens:** Olha, Senhor, todas as famílias que passam por crises conjugais, violência e alcoolismo.

**Todos: Nós te pedimos, Senhor.**

Preces espontâneas...

**Pai-nosso e Ave Maria.**

**7.Oração final para todos os dias: página 6.**



# ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DA PASTORAL DA FAMÍLIA



*“Anunciar o Evangelho da Família”*

**5 DE NOVEMBRO  
DAS 8h ÀS 16h  
PUC MINAS  
SÃO GABRIEL**

*Inscrições até  
30 de outubro no VEAP*

 99821 77 72

 [secpastoral@arquidiocesebh.org.br](mailto:secpastoral@arquidiocesebh.org.br)